

**PADARIAS DAS APACs
NO FOCO DO PROJETO
SUPERANDO FRONTEIRAS**

Foto: Divulgação APAC Itaúna/FBAC



O projeto Superando Fronteiras, parceria do Minas Pela Paz, Fundação AVSI e FBAC, é financiado pela União Europeia e tem como objetivo reforçar a atuação das APACs na defesa dos direitos humanos dos condenados, promovendo sua expansão física e metodológica dessa política pública no Brasil.

A atuação principal do Minas Pela Paz no projeto é desenvolver um modelo de negócios para unidades produtivas de padaria. As visitas técnicas

iniciaram no mês de outubro e estão sendo realizadas em APACs que já possuem padarias instaladas, para que sirvam de exemplo para as que ainda precisam estruturar essa modalidade de negócio.

As atividades de gestão das unidades produtivas buscam potencializar o viés do trabalho e geração de renda para inclusão social dos recuperandos, fortalecendo esse importante elemento da metodologia APAC.

**CURSO DE MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS
CHEGA À APAC DE FRUTAL**

Adquirir conhecimentos e conquistar a certificação em mecânica de automóveis. Essa é a meta dos 30 recuperandos da APAC de Frutal que iniciaram em outubro o curso de mecânico oferecido pelo Programa Regresso, parceria do Minas Pela Paz com a escola móvel do SESI/SENAI, FBAC, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Fiat Automóveis.

Depois do curso, a ideia dos recuperandos e da equipe técnica da APAC é desenvolver um projeto para que no futuro possa ser instalada uma oficina mecânica na APAC, podendo atender a comunidade local e gerar renda para a instituição e para os próprios recuperandos.

O Programa Regresso é uma iniciativa do Minas Pela Paz que tem como ações a qualificação profissional de recuperandos do sistema prisional para sua inserção social e profissional, o suporte a unidades produtivas e a mobilização de empresários, lideranças e cidadãos para participar das atividades das APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados.

Somente o curso de mecânica já beneficiou 409 recuperandos, de 16 APACs de Minas Gerais nos dois últimos anos. Em todos os cursos ofertados, desde 2009, já foram 5.692 certificações em cursos profissionalizantes e 1.422 inseridos no mercado de trabalho.

**PROJETO TRAMPOLIM:
OLHAR PARA 2018**

O mês de outubro foi marcado pelas "rodas de conversa" do Projeto Trampolim, encontros entre a equipe do Minas Pela Paz com técnicos do sistema socioeducativo e representantes das entidades profissionalizantes que acolhem os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos nos programas de aprendizagem. Somente em 2017 são 63 jovens em ação, adquirindo conhecimentos teóricos e

práticos em uma primeira oportunidade de atuação profissional.

Além destes, uma nova turma começa a ser preparada para iniciar a capacitação no ano de 2018. 60 vagas já foram disponibilizadas pelo SENAI para os programas de aprendizagem do próximo ano, abrindo a oportunidade para mais dezenas de jovens de construir um caminho profissional e social.

SAIBA MAIS: SEGURANÇA PÚBLICA

Foi lançado, na última semana de outubro, o 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicação desenvolvida pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública que consolida dados de registros policiais sobre o sistema prisional brasileiro, criminalidade e segurança pública no país.

Números alarmantes são apresentados no anuário, como a triste marca de 61.619 mortes violentas intencionais em 2016, o maior volume já registrado na história do país. Já estão disponíveis as estatísticas comparadas com os anos anteriores, assim como um detalhado infográfico repleto de dados com leitura de fácil entendimento a todos os públicos. O material completo poderá ser acessado pelo site: <http://www.forumseguranca.org.br/atividades/anuario/>

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"Uma bomba atômica por ano: os mais de 61,5 mil assassinatos cometidos em 2016 no Brasil equivalem, em números, às mortes provocadas pela explosão da bomba nuclear que dizimou a cidade de Nagasaki, em 1945, no Japão."

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2017, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

FUNDADORES



PARCEIROS

